

Fita da sessão ordinária
de 28 de Outubro de 1976

Nos vinte e nove dias de Outubro de mil sete-
centos e setenta e seis, nesta vila de Oliveira
de Azemeis e sob direção da Presidência da Ca-
mara, nos Paços do Concelho, reunio-se
a Comissão Administrativa sob a presiden-
cia do Senhor Doctor Alberto Lameira e pres-
idência da Mesa, Dr. o Engº Francisco
Silveira Oliveira, e Senhor Presidente de
Mesa da Câmara, Dr. o Engº António
Quintal da Silva de Resende, ex-
tendida - Dactilografia, servido de Chefe
da Secretaria. Declaração aberta a levi-
ção pelas dezasseis horas e trinta minutos,
foi lida e apresentada a acta da sessão
anterior, justificada a falta do Senhor
Oncipresidente e foram-lhe feitas as observa-
ções as liberações que vão seguir-se.

Balanço. - Apresentado o da
Resumão da mesma data, a Comissão
Administrativa tomou conhecimento de
que na Caixa geral de Depósitos, de rece-
tas existentes milhares e milhares e trezentas
e seis centenas e cinquenta e três es-
tados e setenta centavos e de receitas cativas
quinze mil e setenta e nove escudos e se-
tenta centavos; extendo esse cofre desem-
penha e um mil quinhentos e trezentas nove es-
cudos.

Habitação - Despacho. - Foram pre-
sentes para efeito de votação, os seguintes:
Dr. Abel José Fernandes, Dr. Silvano - Glacinha-
ta da Seixas; Joaquim Oliveira Rodrigues, Dr.
Dinis - Dr.; António Coutinho da Silva, Dr.

- Prudêncio; Antônio Afonso da Silva, de Outeiro-
- Prudêncio; Antônio Afonso Pereira, presidente
- na Rua São Lourenço, número vinte e
- quatro - Rua do Chão-d'Água, para o pedro
- sito em Rodas - São Lourenço; Alberto Salva-
- dor, de Casalnovo. Encapões; Alfeu de
- Oliveira Soares, de Figueirido de Baixo. Penei-
- jo da Beira Costa; Antônio da Silva Soares,
- de Alto do Couto. Maculata da Seixas. fla-
- ures. Valete de Rio, de Rego-Rodrigo; Fran-
- cisco Correia da Costa, de Costa-Encapões;
- Francisco Correia da Costa, de Costa-Encapões;
- Lameir Santos Soares, de Caneval-Gavaúca.
- São José do Pôrto parece Jardim das respectivas
- vilaças, foram aprovados os pedidos de José
- Joaquim Hostáque Pereira, de Figueirido-Palmaz;
- Manuel Rosa Oliveira, de Figueirido-Palmaz;
- Abílio Reisello da Silva, de Palmaz; Auto-
- nônio Afonso Santos da Costa, de Quiricosa-
- dês, para o pedido sito na Quinta esteita-
- São João Riba-dês; Lameir Santos Vaz da
- Rosa, de Cidacos, desta vila; Antônio Maria
- Dias Salente, de Faria, desta vila, para o
- pedido sito no lugar da Portela, desta vila;
- Deodoro de Jesus Florêncio, de Belveria, des-
- ta vila; Almeida Lopes, de Cidacos, desta
- vila; Alfeu de Oliveira Soares de Igrejinha, de Casalnovo-
- Encapões; Augusto Correia, de Faria Baixo-
- Encapões; Hélio Pereira Fernandes Braga, de
- Faria Cova-Encapões; Plácido Alves da Silva,
- de Costa-Encapões; José Ferreira de Sousa, de
- Faria de Baixo-Encapões.

Decreto Santiago - 1900

pesentes para efeitos de vistoria e queimado de José de Oliveira, residente no Rua Antônio Alves Soares, desta vila, para um estabelecimento de charcaria e gêneros alimentícios; Manuel dos Santos Oliveira de Britto, de Francisco Carvalho, para um estabelecimento de cajá.

Pagamentos - Fazimentos Administrativa satisfaz os despechos do Senhor José Resende, que efectuou pagamentos no montante de seiscentos e um mil setecentos e quarenta e três escudos e vinte centavos, despendendo aos documentos mil trezentos e cinquenta e oito reis, mil trezentos e cinquenta e seis, mil trezentos e cinquenta e seis, mil trezentos e cinquenta e oito, mil trezentos e sessenta e um, mil trezentos e sessenta e três, mil trezentos e sessenta e quatro, mil trezentos e sessenta e seis, mil trezentos e sessenta e quatro. Autorizando ainda pagamentos no valor de cento e quarenta e dois mil reis e quarenta e quatro escudos e vinte centavos, despendente aos documentos mil quatrocentos e vinte e nove a mil quatrocentos e sessenta e vito.

Prévia para Jéras - Foi deliberado conceder os seguintes. A: Alvaro Henriques da Silva, de Dadeira Penedo, jurelado, para dar trinta dias de Jéras, com inicio em dia 26 Novembro, José Coimbra, de Trancal-Ita, jurelado, para dar trinta dias de Jéras com inicio em 26 de Outubro; Alvaro Soeiro, de Oliveira, jurelado, para

gosteieta deas te Jéias que estão em
grande te desembos.

Exercícios - A Cores das Águas

investigativa aparece um pedão apresen-
tado por Dárla Augusta Carreiro Almeida
de Britto Barros Aquino, natural de São
Lagoa Reba-IR, residente em Caçapava.

-Cascais, para examinar os testes mortais
do seu pai Carlos Eduardo Carreiro de Brito
para o concelho de São Braga Ribeiro. —

All baccalaureate - Present the one degree

Receito de Heráclio Camargo Alegria, des-
sente da Rua Antônio Alegria, Nesta vila,
pede o cumprimento do alvará do ceme-
tório, número trze e trize lotes e seis
para nome de Heráclio Camargo Alegria e
familia, libertando a causa de todo o
pedeço.

Requerimentos à Comissão Adm-
inistrativa, referentes ao seu falecimento, consideran-
do-o sempre que foi caso desse tipo respec-
tivos a devolvimentos e devoluções efetuadas
pelos beneficiários de:
Abel dos Santos Oliveira, de Vaiões, para com-
pra sua viagem, seu falecimento, fale-
lável da Direção de Postadas, Abel Salente
dos Reis, de Lopo Loureiro, para abrigar sua
poeta e escritor sua testada. Adelino
de Jesus Lourenço Brandão, de Poço Fundo, para
construir sua habitação, Agostinho da Silveira
Costa, da Rua de Santo Antônio, desta vila, para
abrigar seu velhice dureza; Alberto Jesus
Loureiro, residente em São João da Madeira, para
construir seu falecido, seu Peda Branca, que
era de Sáez; Alvaro Ferreira da Cunha, re-

Fl.

Sete de maio de 1986, desta vila
 para fazer fundações; Antônio Henrique da
 Silva, de São Paulo. Penedo, para abrir vee
 roço; Antônio Resende Nunes, de Pernambo-
 quero, para fundações o sete de maio de
 1986 e ampliar o canteiro de
 fundação apresentar edículas de betão armado.
 Antônio Jesus Coimbra, de Ilha Chã-
 São Roque, para abrir vee roço, chaves
 do terreno do proprietário para a área de fu-
 ndação dos serviços hidráulicos feito do
 serviço; Antônio Joaquim Silveira Nunes, de
 Ilha-Cacique, para conclusão das obras
 que se refere o processo número quatro
 mil e setenta e seis para retira a estrada e canteiro;
 Antônio José da Silva e Costa, de Ilha Chã-
 São Roque, para construção vee canteiro;
 Antônio Sette Coimbra de Castro, presidente
 da Rua Doctor Sávios dos Reis, desta vila,
 para construção vee murelaria; Antônio Ma-
 nuel da Costa Almeida, de Oliveira - São
 João del-Rei, para construção vee garagem;
 Antônio Cláudio da Oliveira, de Poços-de-
 Caldas, para construção vee murelaria de apoio;
 Antônio da Oliveira Coimbra, de Castanhais-
 Nogueira do Cravo, para validação do pro-
 cesso de obras número sete e vinte e
 um / setenta e quatro; Antônio dos Reis Coi-
 mbra, de Igreja - Mariana, para construção
 vee murelaria; Antônio Rodrigues Figueiredo,
 de Poços-de-Cacique, para construção vee
 murelaria; Antônio da Silva Coimbra, de Poços-
 de-Cacique, para construção vee garagem;
 Antônio da Silva Ribeiro, de Poços-de-Cacique,
 desta vila, para construção vee habitação;

Screendo apresentar cálculos de Detão Arnaldo
Belchior de Almeida Fernandes, de Cruz-Flá-
mões, para abr. em post. Alexandre Alves
dos Reis, de São Gonçalves - BH, para cál.
territ. em pedras, no lugar do Siso de Baixo;
Antônio dos Santos Silva, de Itamonte-
Carangosa, para concessão de obrar a que
se refere o processo número dezenove e tri-
ta e três / setenta e quatro; Belvaldo José
da Costa, de Deversa - Machado de Saunes, em
face do paço da Fazenda da Diretoria de Estradas;
Antônio Castello de Almeida, de Almeida - Osvaldo
Coutinho, uma ordem; Augusto da Costa
Rebelo, de São Lourenço das Rosas, para abr.
um portal; Augusto Soares de Oliveira, Feijo - No-
gueira do Cravo, para ligação de águas
ao concorrente. Belmário da Costa Reis,
de Jaguari - Juazeiro, para construir um
Centro Social, Carlos Henrique de Almeida
Silva, de Rio de Janeiro - Rio das Pedras do Cravo,
para construir uma habitação, screendo
apresentar documento complementar da
posse do terreno; Coleta do Nascimento Peixoto
do Amaral, de Ribeirão Claro - Gladson, para
abrir uma janela; Coleta do Nascimento Peixoto
Amaral, de Ribeirão Claro - Gladson, para demoler
duas paredes e colocar andares; Dantas
Gonçalves Salente, de São Gonçalves - Juazeiro, para
constuir um muro de vedação; Francisco
Fernandes Benedito, de Rebordões - Benfica,
para construir um muro vedação; Domingos
Dias da Silva Gilhante, de São Gonçalves - Juazei-
ro, para pintar o seu prédio e colocar andar-
es; Domingos Iacóque da Silva, Santa Rita,
para construir um muro vedação; Domingos José

Este é José Ferreira da Silva, de fácia de
 cerca cinquenta, para cumprir uma fa-
 brica, se acaso com o mesmo favorável
 da Direcção de Botânica, queira que
 queira Ivoaer, de Chão d'Além-Dou-
 so, para abrir uma floz; Ferreira é
 de Jesus Silva, de Peço - Palmeaz, para
 construir uma habitação; este José
 da Silva Faria, de Sela Chã - São Roque,
 para construir uma habitação, devendo
 apresentar cálculos de betão armado, des-
 cêdes Ferreira Soares, de Arganhas - São
 Mamede, para abrir uma floz; Jaime
 Regalozo, de Costa de Póvoa - Pinheiros,
 para construir uma habitação. Ferreira
 Soares Foutouca, desta cida, para con-
 struir umas e quinze, José Ferreira
 de Peço, de Vane - Douro, para aten-
 der a sua pública com a tubo subter-
 râneo; José de Peço agroetno, de Vane - São
 Roque Rebentil, para construir uma qua-
 dreria; José de Peço agroetno, de Vane - São
 Roque Rebentil, para construir uma casa
 de vinte; José da Silva Faria, Castro-
 São Lourenço da Gama, para construir
 umas vinte; Jorge Oliveira Oliveira, de
 Castelo - Peso, para abrir vinte e qua-
 tro habitações, se acaso com o mesmo favorável da
 Direcção de Botânica; Jorge Salente de Peço, de
 Santo - Olival, para construir uma vila-
 dia, com garagens e armazéns; José Antunes
 Faria, de Faria, de Faria, desta

esta vila, para construir uma muralha e muros; José da Costa Almeida, de Pedro d'Almeida-Pereira, para construir uma habitação; de
severo apresentar calcários de betão armado; José da Costa Almeida, de Pedro d'Almeida-Pereira, para construir muros; José da Costa Almeida Braga, desta vila, para construir uma muralha; José Francisco de Melo, de Fonteira-Carrapateira, para proceder a obras de conservação do edifício. José Manuel Matos de Resende, de Arroio-Serrado da Gomeda, para abrir uma foz; José Manuel de Oliveira da Silva, de Jesusa-Cucujães, para calar e pintar o seu pídeo. José Maria Esteves da Silva, de Pechão-Pereira, para construir uma muralha vedação. José Maria da Silva, de Paredes-São João do Penedo, para proceder a obras de conservação do seu pídeo, alargar uma foz, e tapar uma foz; José de Oliveira Castro, de São João da Nova-Cucujães, para construir uma muralha. José de Oliveira Santos, de Outelo-São Tiago Rebaill, para conclusão de obras processos mineros desportos e militares e de sapatearia e cava; Joaquim Alves Rosa, de Almeida-Machado da Seixas, para construir uma habitação, de severo apresentar calcários de betão armado; José Teixeira de Freguesedo, de Pechão-Cucujães, para proceder uma muralha vedação e reparar uma muralha de Almeida da Freguesedo, de Socorro da Costa-Cucujães,

para constuir uma casa nova; Manuel de Al
 varenga e Silva, de Rua Antônio Bento
 Soárez, número certo e setenta e um, desta vila, pa-
 ra abrigar uma foz; Manuel de Oliveira Soárez,
 de Rua d'Osos - Cacelhas, para construir
 uma habitação, número apresentar cálculo
 de betão armado e dimensionamento e cobertura
 da foz do tucano; Manuel Antônio
 Ferreira de Oliveira, de Ribeiro de Melo - Esta
 vila, para construir duas casas;
 Manuel Augusto Bento Ferreira, de Ribeiro de Melo -
 Cacelhas, para construir uma habitação;
 Manuel Castelo Soárez, de Passos, desta
 vila, para revestimento do processo des-
 serta e doer / setenta e quatro; Manuel Co-
 silha da Costa, de Sítia Chã - São Roque, para
 construir um muro de vedação; Manuel da
 Costa, residente na Rua Conselheiro Ba-
 wentino de Soárez número setenta e seten-
 ta e cinco, desta vila, para construir um mu-
 ro; Manuel da Costa Paiva, de Ademar Pe-
 le, para abrigar um foz; Manuel da Costa
 Paiva, de Pindelo, para construir um prédio;
 Manuel Soárez da Costa Valente, de Barrocas, esta
 vila, para construir uma habitação; Manuel
 Gomes da Fonseca, residente na Rua Selma Léon-
 o Pindelo, desta vila, para construir um mu-
 ro; Manuel Soárez Roque, Serraria, desta vila,
 para construir uma habitação, no lugar São
 João - São Roque; Manuel Jesus Nunes, de Casal-
 -Palmas, para construir um prédio; devendo apli-
 car cálculo de betão armado; Manuel José de
 Oliveira espíres, de Pindelo - São Martinho da
 Gaudácia, para construir um muro; Manuel Sou-
 gues da Silva Resende, de Castelo Branco - No-

Graça do Caneiro, para construir uma habitação; Manuel Reis da Costa, de Felgueira-São Tiago Peba-Il, para construir uma armazém. Manuel da Silva, de Carvalhais-Cucujães, para levar e ampliar a sua casa. Manuel da Silva Soares, de Carvalhais-Cucujães, para construir uma casa de vedação e abrigar um pôrto; Manuel Soares Gama, de São-José-das-Pedras, Il, para ampliar suas azenhas; Manuel da Vila Almeida, de Fonte das Nogueiras da Graça, para aumentamento de voores do processo de duas viúvas Rento e Petreto / Petreto e Neto; Maria Adelina Pereira Alves, de Caldelas, Vila Vila, para construir um mausoléu; Maria da Adensas Dias, de Salvatérios-Palmaz, para ampliar seu lar. Maria Tomé da Cunha da Silva, desta vila, para construir uma vedação e abrigar uma estrada; Maria Teresa, de Fequende de Cima - Póvoa de Cunha, para estrear e ampliar uma vedação; Nísia da Silva Botaves, de Gondava-Madal, para construir um quarto de bueiro e cobrir uma estrada; Rogério da Silva Costa, de São João-São Roque, para construir uma habitação, devido apresentar cálculos de betão armado. Simão de Oliveira Costa, de Mangoneira-Cucujães, para construir uma casa de ameias; Tecla Tencica, para colocar um destale o queimado; Valdeu da França-Celho, de Bustelo-São Roque, para abrigar um pôrto; Doutora Lourdes Fernandes, residente na sua casa de Santiago, desta vila, para construir um mausoléu; Otão Fernandes da Silva Delvila, de Vale - Nogueira do Cravo, para

consteira viva habitação, Doutor Henrique
 da Silva, de São João - Penedo, para abri
 viva fogo; José de Deus Reis Rosa, Penedo -
 São João, para construir viva habitação;
 Valente Oliveira Rebello, de Carvalho-
 vo - Cerejeiras, para construir viva mui
 simples; Domingos dos Santos Rebello,
 de Carvalhoso, para construir viva mui
 simples; Antônio de Oliveira, de Figuei-
 ras - Palmeira, para construir viva aumen-
 to do seu pídeo; José Rodrigues Henriquez,
 de Seixal - Lacerdina da Seixa, para con-
 struir viva casa de alvenaria. José Augu-
 sto Henriquez Lacerda, de Fazenda Carvalho -
 Lacerdina da Seixa, para concessão de
 obras processos que chegarão e necessitam
 ser / setenta e quatro. Autônio da Silva
 Alves Rosa, de Alto do Chão - Lacerdina
 da Seixa, para abrir viva fogo; Adelio Se-
 nássimo, de Igreja - Cerejeiras, para abrir
 viva fogo e construir viva mui de respostas;
 Autônio da Silva Soares, de São João - Ilha, para
 construir casa; Autônio José de Almeida,
 de Gericáia - São João, para pedir a
 obras de conservação de viva casa de al-
 venaria; Manuel Gomes da Costa, de Costa - Cere-
 jeiras, para construir viva grageau; Abel
 Pedro Esteves, de Baixa - Penedo, para con-
 struir viva mui de vedadas; Abel Autônio
 de Gomes, de São João - Palmeira, para con-
 struir de obras - processos vinte e cento e
 vinte e oito. / setenta e seis. Augusto da
 Silva Oliveira de Britto, de São João - Ilha, para per-
 meter a obras de conservação do seu pídeo
 em das fogo; Júlio Rodrigues da, uni-

Arquivo Municipal

Oliveira de Azeméis

Vinte e ua Rua Domingos Costa, desta vila, para
constuir esse imóvel: Antônio de Castro,
residente ua Rua São Bento, desta vila, pa-
ra construir esse imóvel: Antônio Afonso
do Rosário, de Salvador - Salvador, para
constuir esse imóvel: José Pereira da
Silva, de Salvador - São Francisco da Graça,
para pintar o seu pôrto, Bela Vista ou Bel-
mão, residente ua Rua Conselheiro Boaventura
de Sousa, desta vila, para construir
esse imóvel: Glauênia Leixões Félix,
residente ua São José de Cícero, desta vila,
para constuir esse imóvel: Gládio José
da Costa Silva Santos, desta vila, para
constuir esse imóvel: Seafém Oliveira
Coutinho, de São Francisco - Salvador, para
terpar um emal; José Carlos Pinto da Sil-
va, de Jaguari - Fajões, para alugar esse
local; Lázaro das Graças de Passos, desta
vila, para abrir duas janelas, pavimen-
tar e pintar duas garagens; Roberto Egumes
Pinto, para construir um muro de muro
seco, em Silveiras - Camaragibe; José Augusto
de Oliveira, de Dela Chá - São Roque, para
constuir uma casa em adobeamento ao
processo antigo octócentos e vinte e se-
te / setenta e seis; Isidro Nunes Reis
de Queiroz Dodeio, residente ua Rua Serrões do
Reis, desta vila, para fabricar lo muro de
pedra para o pôrto que possui na dage, desta
vila.

Foto de transcrição - A concessão ad-
ministrativa apresenta o auto levantado a: Au-
torizo de Jesus da Silva, de Araçatuba - São Paulo,
pelo fiscal Samuel da Conceição Almeida Matta,

por o transgressor possuir a constância
de uma pequena casa de habitação em am-
pliação e uma já existente para possuir a
respectiva licença canadense. Soliberto
e Cândido levantam esse ato de deno-
dado;

Sepulturas perpetuas. Pelo prece-
dentes vere executo e com a superfície de um
metro e meia de cincos quadrados (despu-
xos de competência por setenta e cinco de-
cimetros de largura), a Comissão Admisteri-
tiva, Soliberto vende as seguintes sepul-
turas perpetuas: José Oliveira, residente no
largo de Fazendas, desta vila, a sepultura
vinte e sete do sexto canto; Oliveira
dos Santos Oliveira, residente na Rua
do Hospital, número cinquenta e oito, desta
vila, a sepultura número vinte e oito do sexto
canto.

Jotacanentes e Vizinhados

Foram presentes os padres Dr. Antero Anto-
nio Góis, Dr. Casalmeiano - Fajões, neste cas-
e o Dr. de Oliveira de Azeméis, dono e legi-
timo proprietário de vinte e seis de recte,
no setor das Cavadas, lugar de Casalme-
iano, da freguesia de Fajões e que encontra-
ta-se vizinante com Soliberto Rosa de Oli-
veira, sobre a estrada, norte e sul
de publico e seu nome Manuel da Con-
selho e actos, feito que se encontra inseri-
to na matiz do número mil quatrocentos
e setenta, betende o seguinte endereço para
constuição urbana, a Albino Soares Rodrigues,
casado, residente no lugar de Passos, da fregue-
sia freguesia de Fajões, uma parcela com a

área de seiscentos e trinta e sete hectares quadra-
dos, a destaque do efeito pedroso, e que fica-
rá a cargo da comarca do vassoural com Delegada
Rosa de Oliveira, porto com o deputado
Antônio Antônio Barbosa, Norte com Ca-
milo, Sul com Fernando Corrêa de
Freitas, Deliberando a Câmara despesas
do respectivo alvará de licenciamento. — Ce-
rejales Nunes Lauter, casado, proprietário,
residente nessa vila e concelho de Ri-
viera de Aguiar, dono e legítimo pro-
prietário de um terreno de planta, no lín-
gao de Campo Lougo, da freguesia de Mogi-
sa do Cravo, e que do seu todo constitui do
vassoural, que é porto com estrada ca-
marial, do Norte com Carmel de Almeida
Costa e estrada municipal, pedroso que se
encontra inserido na vila com o antigo
trecho e passado de Rio (antiga vila de
com o nome vitória), vinte e sete (vinte e sete),
da freguesia de Vargem do Cravo e pertencente
à conservatória do Registo Pederal, testa
cavaca com o número cinquenta e doce
mil e vinte e oito, a folhas centos vinte
e cinco, verso do livro 8 cento e trinta e
cinco, pertencendo vinte para efeitos de
constituição urbana, à pretedura munici-
pal da Serra, casado com Glória Oliveira
Serra, residente no lugão do Soco, fregue-
sia de Vargem do Cravo, vila campanha
de trezentos e setenta e seis efeitos pedro-
sos e área de quatrocentos e cinquenta hectares
quadradados e que ficará a cargo da comarca do
Norte com a estrada municipal, que com o

de que se consta, por este Conselho de Oliveira
 de Azeméis, à vila de Oliveira, deliberando a Edição
 das respectivas Alvarás de lotearreto.
 Foi - Abel Góes da Costa, residente no
 lugar da Ribeira, da freguesia de Nogueira
 da Silva, deste concelho de Oliveira de
 Azeméis, proprietário de um pedro-terreno
 situado no referido lugar e freguesia,
 que consta da vegetação rústica com o
 número de setenta e quarenta e quatro,
 pertencendo à vila de Oliveira, devido o
 lote A, para futura construção com
 cento e cinquenta e seis metros quadrados.
 De área, lote B com a área de mil
 cento e quatro metros quadrados, compõe
 rústica e construção existente, confronta-
 do o pedro-terreno com o caminho
 da Ribeira, nascente com Manuel Fernandes
 das da Costa, seu filho Fernando Dias
 da Costa, por este com Portaria da Cavalaria
 a parceria a destacar - lote A, con-
 frontada a norte com o caminho da Ribeira,
 nascente com Manuel Fernandes Costa,
 seu filho Fernando Dias da Costa e por este
 com Abel Góes da Costa, deliberando
 o Conselho das respectivas alva-
 ras de lotearreto. — António José da Silva e
 Costa, residente no lugar de Souto, freguesia
 de São Roque, deste concelho de Oliveira de
 Azeméis, dono e proprietário das terras de um
 pedro-terreno de cultura, situado no referido
 lugar e freguesia, com a área de quatro mil
 setecentos metros quadrados que confronta
 ao norte com estrada Municipal, seu
 lado, nascente com Padre José Ribeiro; por este

Oliveira de Azeméis

coem deira dos Santos deite, Cascalho ea vila-
teiz das artigo giustico viveres certo e dejan-
ve, pertencendo com viva parcela do se-
ñido deitos a sua filha dona da Concessão
Costa, casada com Manuel da Concessão Cos-
ta, moradora do lugar de Samil da fregue-
sia de São Roque, para construir
uma habitação, com a área de trezentos e
setenta metros quadrados e que ficará a
construtor do veste com fronteira principal,
sul, nacente e poente com o doador, Autó-
mico José da Silva e Costa, deliberando a
Câmara dispensar do respectivo alvará
de lotearamento. — Joaquim Maria Jorge dos Reis,
casado, agricultor, residente no lugar de
Praia de Glória, em Dourado, Concelho de Ol-
ivença de Azeméis, possuidor legítimo de
vinte e oito no leito do lugar e freguesia,
Cascalho ea vila de Azeméis nos vintes e duas ha-
res com represso e quarenta etios, de Dourado,
a construtor, veste com canelinho público
sul com rego de água, nacente com os
vargos igrejas Carvalho e poente com
os dias Quintas e Pópulos Joaquim Maria
Jorge Reis, pertencendo com a José Pele-
ga Neto dos Reis seu filho, viva parcela do
mesmo terreno com a área aproximada de
três e quinze metros quadrados, para efei-
to de construção urbana, que ficará a con-
strutor do veste com canelinho sul com rego
de água; nacente com vargos igrejas
de Carvalho e poente com Joaquim Maria
Jorge dos Reis, deliberando a Câmara des-
pensar do respectivo alvará de lotearamento.
— José Maria Soares da Costa, residente no

lugar se faria o Paixão, Igrejaia de Cunha
 São, possessores legítimos se vinte e cinco pi-
 tos do referido lugar e Igrejaia, com
 vinte e quatro hectares de área, a confor-
 tado. Do vinte com Abel Soares Correia,
 vinte e sete com Delfim Gomes, Sete com
 Antônio Pessôa, vinte e oito a Botoca-
 da Municipal, pertencendo vinte e dois
 lotes, do referido território, para construir
 a sua habitação, ficando o lote com a con-
 fecta do vinte com Abel Soares Correia,
 vinte e sete com Delfim Gomes, Sete com
 a parcela número doze e vinte e oito que
 constava da Municipal e o lote número doze
 da freguesia de Norte com o lote vinte
 e um, Sete com o vinte e oito, vinte e sete
 com Delfim Gomes e vinte com a
 Botoca da Municipal, liberdade a Edmílio
 Oliveira de Oliveira de Águas d'Alva-
 mento. — Manuel Faria da Costa Vile-
 lar, casado, proprietário, residente no lugar
 de Santo Antônio, desta vila e concelho de
 Oliveira de Azeméis, proprietário de um tel-
 leiro lavrador situado no lugar de Bustelo, Igre-
 jaia de São Roque, que constitui do vinte
 com ova paragem da Costa, vinte e sete com
 o vinte, Sete com a Botoca, vinte com
 quinze e os sete Coelho, residente na matriz
 com o antigo número mil novecentos e cinquen-
 ta, pertencendo o requerente doze a dez lugares
 de São da Costa Coelho, residente no lugar de
 Bustelo, da referida Igrejaia de São Roque,
 uma parcela de vinte com a alca de du-
 zentos e quatro metros quadrados e que

Oliveira de Azeméis

Jecad a confectar do Norte com Manuel Ferreira da Costa Guedes, Nordeste e Poente com o mesmo Manuel Ferreira da Costa Guedes e Sul com a Estrada, para construções urbanas, deliberando a Câmara, dispensando os respectivos alvarás de lotearamento. — Manoel Aldeia Ferreira da Silva, residente no lugar de Vila Chã, freguesia de São Roque, neste concelho de Oliveira de Azeméis, dono e legítimo proprietário de vinte e um hectares de cultivo, no mesmo lugar de Vila Chã, freguesia de São Roque e que confronta do norte com o Caminho, poente com Caneiro, oeste com a estrada, e sul com Manuel José da Silva e Joaquim Ferreira da Costa, priego que se encontra dentro da matriz com o antigo sítio vizinho seu e pertence a este, pertencendo o seguinte nome de Roçado da Silva Costa, para efeitos de construção urbana uma parcela de trezentos e cinqüenta hectares de quatrocentos e vinte e quatro hectares e que jecad a confectar do norte com Caneiro, poente com o seguinte, oeste também com a seguinte e sul com Manuel José da Silva e Joaquim Ferreira da Costa, a Câmara deliberou dispensar os respectivos alvarás de lotearamento. — Mário Soares de Araújo, Doutor, residente no lugar da Costeira, freguesia de Caneiro da, neste concelho de Oliveira de Azeméis, dono e legítimo proprietário de vinte e um hectares de cultivo, no mesmo lugar e freguesia e que confronta do norte com a estrada, poente com Sebastião de Oliveira, oeste com Caneiro, sul com Manuel Rebeiro de Castro Aguiar, presidente

se encontra encanto e atração com o aente
 goestico vivendo três mil freguesias e que
 se, pertencendo o seguinte, para efeito de
 constuição urbana, dae à sua favela no
 dia de dezessete de Junho, do mesmo
 lugar freguesia, uma parcela determinada
 com a área de quatrocentos e vinte eito
 metros quadrados, a destasas do mesmo
 piedão e que ficará a confinadas ao norte
 com a estrada, fronteira com Sebastião
 de Oliveira e Vito, norte com o caminho,
 sul com o leste, liberando a câmara
 despesas do respectivo alvará de
 lotamento. — Manuel José de Freitas e Co-
 norte, proprietário, da Cocalada, freguesia
 de São Roque, neste concelho de Oliveira de
 Azemeis, pertencendo José Soares à
 sua favela Santa Cruz da Costa Freitas
 Oliveira de Azemeis, casada no dia de 20 de
 Junho com Antônio Rodrigues Ribeiro, no
 sítio da Sela Chã, da freguesia freguesia
 de São Roque, uma parcela de terreno com a
 área de quinhentos e cinquenta metros qua-
 drados e que confina fronteira e norte com
 as vias públicas, nascendo com Maria
 Rosa de Freitas, sul com os vizinhos, a
 câmara libera despesas do respectivo
 alvará de lotamento. — Manuel da Silva
 Freitas freguês, casado com Maria Antô-
 nio Augusto da Silva Fernandes freguêsa,
 casado, o primeiro este de sete no lugar de
 Bustelo, freguesia de São Roque, e o segundo
 em Brejões, do concelho de Arouca, 2000, em
 comun e partes freguesia de um bairro his-
 tórico, denominado Vila Nova de Baixo, situa-

da no lugar de Santo, freguesia de Nogueira do Cravo, que encontra a norte com Botelha, norte com freguesia da Rocha Resende, sul com a vila pública, poente com Silveiro Peuto da Graça, encontrando-se freguesia norte com o Município vizinho e cinquenta etáres, desejou de efectuar a demarcação do referido pedro, freguesia para o proprietário Ramalho da Silva Peuto da Graça, a parcella a confrontar a sul com o Cunhal, norte com Botelha, norte com freguesia da Rocha Resende, poente com Antônio Augusto da Silva Graça, dezo, norte com o proprietário Francisco Augusto da Silva Graça e poente com Silveiro Peuto da Graça; para o proprietário Antônio Augusto da Silva Graça freguesia, ficando a parcella a confrontar a norte com a Botelha, sul com o Município vizinho e cinquenta etáres da Rocha Resende, poente com Ramalho da Silva Peuto da Graça, a Câmaras devidas despesas do respectivo alvará de lotamento.

Yndicamento - Fazem queijei-

dos os pedidos de lotamento apresentados por: Fernando Góes de Oliveira Reis, residente no lugar da Quez, freguesia de São José, Rio de Costa Silveira do Norte, residente no lugar da Taipa, freguesia de Lacerdina da Seixas; e José de Almeida Souza, residente no lugar de São João de Lixa, Vila e concelho de Oliveira de Azeméis.

Fato de Cedágão - Fazem queijei-

- Reparação e beneficiação da ponte da Ribeira do Rio (canais de lavares) à Ponte da Nacional desgastos e vinte e quatro (R\$ 24) Segunda fase - Beneficiação e pavimentação na freguesia de Besteiros. Extensão de quatrocentos metros, com valo de cem e setenta e um mil oitocentos e cinquenta e cinco escudos e cinquenta e dois centavos, a pagar ao empregado Pedro Teotónio de Almeida, de lavares.

Prestamento de água a

Cesai - Peço que seja facturada de Autônomo Filipe Teotónio & Companhia, de vintada, de Braga, no valor de cem e doze mil escudos, respeitante à abertura e revestimento de um poço, deliberando a Câmara efectuar o pagamento da referida factura.

Renda das Lojas do Mercado

A Câmara deliberou alterar a renda das lojas do mercado ocupadas pelos marchantes, elevando-as para cinquenta escudos.

Alvará de Poderamento - A Câmara

deliberou conceder alvará a Benedita Nunes Matias do Amaral Soárez, residente nesta vila e concelho de Oliveira de Azeméis, proprietária de uma fábrica de ladrilhos do tipo, da freguesia de Moqueira do Cearvo, deste concelho, a confrontar ao mato da Augusto de Oliveira Costa, sul com caminho público e outros, do vassoura com ponte da Ribeira dos Sargentos e vinte e sete e vinte Maria Ribeiro de Almeida, por este lado caminho, e de acordo com o Decreto da ministra desse mês existente n.º 1677 e trinta e três de Outubro de 1900.

que se mil hectares e setenta e três, após a
aprovacão do respectivo projecto constante
do ofício número trezentos e vintea e sete,
de vinte e um de Fevereiro de mil novecentos
e setenta e cinco, da Direcção de Urbanizações
do Distrito, que se parece que o mesmo
Alvará devia ficar feito às pessoas
que se seguem, se não a garantir a
integral execução das infra-estruturas
e as áreas de terras destinadas a construir
e a uma escola primária cumpridos os
respectivos requisitos: Primeiro - Da área total de
terras a lotear, encontra-se mil setenta
e dez metros quadrados, sendo ocupados com
constelações de mil e setecentos metros qua-
drados, para um número total de vinte e
uma habitações, o que fazem cerca de
cento e quinze mil e quinhentos me-
tros quadrados, ficando reservados a equipa-
mentos públicos três mil setecentos e cin-
quenta metros quadrados; para comércio
seiscentos metros quadrados; para almu-
nhes e caminhos de pedra sete mil tre-
zentos e enquantos e cincos metros quadrados
de acesso livre. Os terrenos número um, dois,
três, quatro e cinco são projecto. Segundo: No
solo constântido devem ser edificadas: a) Um
lote de terras destinadas a esse número de
tipos um; vinte e duas habitações do tipo dos
ito habitacões do tipo três; dezanove habitacões
do tipo quatro. b) Num milhar lote do bloco
destinado: o seis-de-chaço o comércio e três au-
daces habitacões, se seco e com capaci-
dade dezoito e o catograma número cinco cons-
tauter do projecto aprovado ficando alvara

todas estas edificações sujeitas ao respeito
do projeto b) tipo da proposta escrita, con-
tante do mesmo projeto apresentamente a-
provado. Loteamento - Na área do loteamento
serão instaladas as seguintes rede-
-estantes, na Rua B: a) cinco estantes
e respectivos de tubos de diâmetro vinte
e eis metros de tubo de vidro para esgotos
pluviais; três estantes e quatro metros
de tubo de diâmetro trinta centímetros, e de-
cimóis cinco e quatro metros de manilhas
de diâmetro doze centímetros, de gelo, para
esgotos sanitários; três estantes e que-
tos metros de manilhas de diâmetro vinte
e eis metros, cincos, dezasseis cava-
rias de visita; duas edículas de gelo;
uma edícula de gelo; dezoito sacadas
para esgoto pluvial todos de acordo com
o projeto respetivo apresentado. b) qua-
trocentos e trinta e cinco metros de tubo plati-
nico, tipo hidráulico, classe seis com res-
pectivos acessórios, para abastecimento de
água, conforme projeto respetivo. c) ele-
vadora pública e sede abastecimento so-
ciedade. Se energiza elétrica, de acordo
com o projeto no desenho número vinte
do projeto respetivo, donde constam de-
zassete portas de elevadoras e dezena
caixas de distribuição, instaladas esta exe-
cutada de acordo com os regulamentos em
vigor. d) escadaria respetiva e escadaria
e um metros quadrados de pavimentação em
concreto constituído por cimento
ver. com vinte centímetros de espessura de
sílica, depois de recalque, revestido perfei-

alentejo a betoneamento em suas comidas,
successivas, respectivamente de reis e regula-
ção e seu regulador dos quinhentos quadra-
dos de betume artificiais; posteriormente e posterior-
mente os vicos e ruas de São José de Betânia
recolhido de vinte e quatrocentos de pesos, assun-
to pelo fundação de Betânia Cidópico; vinte e
seis e quarenta e sete vicos quadrados de pa-
velhamento de passo e com cada pole li-
vramento (um de cimento para círculo de sete)
na espessura de cinco centímetros. Todos
estes trabalhos devemão ainda ser conclui-
dos no presente. No desenho vemos
tér, do projeto. Quinto - De todas as constru-
ções ali a efectuar, penso respeitando a já
referida proposta de regulamento, constar-
te do projeto aprovado, necessidade que
foi a alinhavamento e edar de exemplares
ludicadas, arquitectonicamente nos Jardins
município, oito, nove, dez e onze do mesmo
projeto. Quinto - Os encargos se farão nas
alíneas b) e c) da tabela, devendo ser regu-
lados e satisfeitos, nos serviços Municipais
de Água e Electricidade o qual se regu-
lava, data em que os direitos e sete mil
cento e quinze escudos e vinte quinhun-
tos e vicos mil quatrocentos e vinte e vito
escudos, respectivamente. Os restantes encar-
gos serão de execução e da conta do proprietário,
regulados a) esgotos fúnebres e
sociais - em que os quatrocentos e cinquen-
tos e vinte mil vicos e quinze escudos;
ou da alínea d) terraplanagens, pavimenta-
ção de caminhos e passeios em que
setenta e três e sete mil. Quinto e qua-

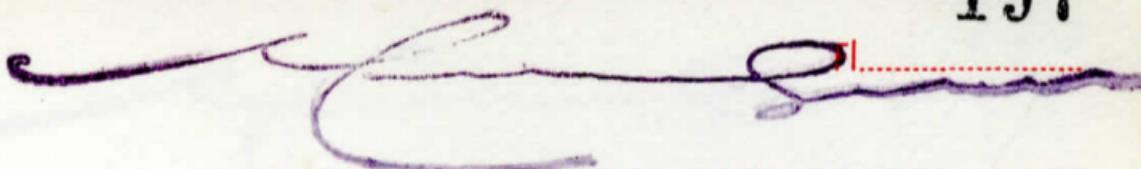
deita escudos, dotes encargos, todavia, possesões valias. os seus valores, excesso desse de tempo - Total esse vinhão presente e vitória e bens que o mesmo é excesso e tais escudos. - Sexta - Faz os trabalhos de feira - estruturas, arranhaçamentos e outras representações de edifícios para fiscalização pela Câmara Municipal. Sétima - O presente alvará define-se, quanto às feira-estruturas, vincamente ao arranhaçamento S, pertinente ao projeto, ficando o seguinte projeto de passagem de posterior alvará para a gestão da parte das feira-estruturas, logo que apresente esta Câmara Municipal o respetivo projeto dos destantes de arranhaçamento e encargos de pedras, ali pertinatos. Oitava - O pedido para a execução dos trabalhos pertinentes à Rua B, e cargo do seguinte, sendo de três dias a contar da data, teste alvará conforme deliberação tomada por esta Câmara Municipal, que no caso de ser excedido ficará sujeito às penalizações legais vigentes. - Nova - Para garantia de todos estes trabalhos deve o seguinte depositar à ordem da Câmara Municipal a quantia de cento e sessenta e nove mil escudos, referente a dez por cento do valor total das obras.

Preparação da estrada principal que chega à freguesia e das casas que se encontra viciante para expressa freguesia passagem de veículos da Junta Social de Souga - Segunda fase - Pavimenta-

toção da vacante, na extensão de
quinhentos metros - Presente vereado
porta de José das Cabeças, vicepresidente,
que pede seu local - Vacante, para
ocorrência de uma vacante para ser
pessoal de uma passagem. Devido à
luta do Vale do Douro - Pequena faze-
nha de quinhentos metros, no valor de qui-
nhentos e vinte e quatro mil reis e
setenta e dois escudos, deliberando a Câ-
mara autorizar a fotoposta, vacan-
te, perfeitando a mesma à aprova-
ção da S.C.R.

Presidente - Presente vereador
Silviano Dias de Melo, residente
no lugar da Fazenda, freguesia de Caxias,
este concelho de Oliveira de Azeméis, pro-
prietário da fazenda das Pequenas e Médias
empresas, pela qual se deposita,
seja exposto se existe para o efeito
lugar e freguesia, qualquer loteamento,
ou place de urbanização, deliberando a
Câmara conferir-lhe face ao parecer
técnico que não há qualquer estudo de
loteamento donde conste o preço, se
querente, não faz parte exerce função
freguesia de Caxias, onde se localiza o fundo
desse causa, qualquer place de urbanização.

Sendo vinte e uma horas e vinte
minutos outros assuntos tratados, o Senhor
Duce - Presidente, deve ser encerrada a sessão
de qual se lamento a presente acta que em,
Autuado Intendente medida de



titulogada, servindo de chefe da Secretaria da
Câmara, sediada na sede do Poder Executivo "e outras".

Dr. Alberto.

scun" Jannu Barbo

Oliveira de Azeméis

Possidemus

Se Alberto

